

Sessão 28

Bioquímica B

244

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E METABÓLICOS EM RATOS RESISTENTES E SUSCETÍVEIS À AÇÃO DO ALOXANO. *Rodrigo Lorenzi, Guilherme Antonio Behr, Matheus Augusto de Bittencourt Pasquali, Amâncio Romanelli Ferreira, Evandro Gomes da Silva, Felipe Dal-Pizzol, José Claudio Fonseca Moreira (orient.) (UFRGS).*

O Aloxano (AL) é uma toxina seletiva para as células Beta do pâncreas, usada em estudos sobre diabetes em modelos animais. O mecanismo de ação é através de danos mediados por espécies ativas de oxigênio (EAO). Em nossos estudos, observamos que 20 % dos ratos são naturalmente resistentes à ação do AL. A questão que leva aos animais serem ou tornarem-se resistentes além do uso destes animais para experimentação instigou-nos a estudá-los. Investigamos dois grupos de animais: os que receberam o veículo do AL e os que receberam a dose de 150 mg/ Kg (I.P.). No segundo grupo, observamos após 9 dias dois subgrupos: os resistentes ao AL (ALR) e os suscetíveis ao AL (ALS). Após 60 dias os animais foram mortos, o sangue foi coletado para quantificação da HbA1, glicemia, colesterol, HDL, LDL, VLDL, ácido úrico, creatinina e atividade da TGO e TGP. Coração, rim, fígado, músculo gastrocnêmio, hipocampo e córtex frontal foram retirados e o conteúdo de glicogênio avaliado, além da atividade das enzimas SOD e CAT. A análise do sangue e do plasma mostrou que os ALR não foram diferentes em relação ao grupo controle, ao contrário do grupo ALS que apresentou os parâmetros esperados para diabéticos. Entretanto TGO e TGP estavam diminuídas no grupo ALR, além do conteúdo de glicogênio do ALS ter exibido um significativo aumento no coração e no rim. A atividade da CAT estava aumentada no coração e gastrocnêmio e diminuída no fígado e no rim do grupo ALS. A atividade da enzima SOD estava aumentada no plasma, gastrocnêmio, córtex e coração do ALS e muito no fígado do ALR. Sugerimos que o ALR pode ter melhores mecanismos de detoxificação e defesas antioxidantes, sendo assim naturalmente resistente à ação do AL. Outros estudos são necessários para uma melhor compreensão deste complexo fenômeno.